

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

Antonio da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Emigração

PELO

Capitão Mantas Massano

QUEM nunca abandonou terra onde nasceu, para encontrar novo rumo de vida em terra estrangeira, não pode avaliar quanto sente a alma dum emigrante lançado à aventura, à sorte, vendo-se longe dos seus parentes e amigos e tão gratas recordações a bailarem-lhes no cérebro a cada instante.

Tudo vem à sua memória; desde as brincadeiras de infância até ao dia em que, confiando na Providência Divina, lançou para o canto da casa a ferramenta, preparou a mala, despediu-se dos seus entes-queridos, olhou para todos os lados e com os olhos rasos de água disse um saudoso adeus a quanto a sua vista pôde alcançar.

A vida requer uma grande luta para ser vencida e na ânsia de ganhar o suficiente para poder enfrentá-la, tudo abandona, muitas vezes, com fingida resignação.

É geralmente a gente do campo que dá maior número de emigrantes. As terras de sementeira sentem a sua falta. São menos umas enxadas fendendo a terra onde semeavam o trigo que lhes dava o pão de cada dia, mas não era o suficiente para que um dia o fardo da vida se tornasse mais leve. Então, como só longe

da sua terra poderiam ganhar e juntar mais alguns proventos, resolveram partir, não sabendo até quando.

O problema da emigração tem sido desde sempre debatido e ainda não se encontrou uma satisfatória solução que prendesse o homem à terra onde nasceu, sem que necessitasse de a abandonar para seguir para muito longe, onde os proventos e vários benefícios são mais razoáveis.

O emigrante não abandona a sua terra apenas com intenção de ir conhecer terra estranha; estou disto convencido.

Procedem assim os homens que são marítimos de profissão, mas estão sempre ansiosos do regresso ao lar, sobretudo, os que têm o seu lar constituído e só com profunda mágoa poderiam abandoná-lo. Sei, por experiência própria, quanto custa estar ausente daqueles que tudo são na nossa vida, bem ou mal vivida.

No desempenho da minha profissão estive quatro anos consecutivos ausente do lugar onde nasci. Como não perdi a noção do tempo julguei estar há quatro séculos afastado de quantos eram a razão da minha existência.

Conclui na 2.ª página

EM AVEIRO

foi inaugurada a Exposição do Plano Director de Urbanização da Cidade

Na última quinta-feira, ao fim da tarde, os representantes da Imprensa e dos mais órgãos de informação, visitaram, no pavilhão do Parque, a convite do presidente da Câmara Municipal, sr. Eng.º Henrique de Mascarenhas, a exposição do Plano Director da Cidade de Aveiro, executado pelos técnicos do Gabinete de Urbanização do Município, sob a superior orientação do arquitecto francês Prof. Robert Auzelle.

Os representantes dos jornais tiveram como cicerone o sr. Arquitecto José Semide, que os esclareceu em pormenor dos diversos aspectos que compõem o vasto processo do Plano.

O sr. Arquitecto Távora, autor na maqueta do centro citadino, deu também as convenientes explicações, em pormenor, sobre a transformação daquela zona da cidade.

Finalmente, o sr. Arquitecto Prof. Auzelle referiu-se, em breves palavras, ao trabalho executado, dizendo que ele obedeceu inteiramente à valorização da cidade, num conjunto inédito pelo elemento água, acidente geográfico único em todo o Mundo, que é a Ria de Aveiro.

Os trabalhos expostos e as sugestões para a solução dos diversos problemas que compreendem o Plano Director — executado em menos de um ano — causaram a melhor impressão.

Após a visita, o presidente do Município ofereceu aos representantes dos órgãos de informação um «beberete», durante o qual brindaram, além do presidente da Câmara os srs. Dr. David Cristo, Eduardo Cerqueira e Dr. Orlando de Oliveira.

A exposição do Plano Director da Cidade de Aveiro, que estará patente durante um mês naquele Pavilhão do Parque, foi inaugurado ontem pelo Ministro das Obras Públicas sr. Eng. Arantes e Oliveira, a cujo acontecimento nos referiremos no próximo número com o devido relevo.

Espírito humanista

«É o mesmo espírito que desde há muitos séculos dominou as instituições portuguesas de assistência social que actualmente orienta a O.M.S. porquanto esse espírito, eminentemente humanista, aconselha, no momento presente, uma ligação estreita entre todos os povos, conscientes da sua interdependência, dada a impossibilidade para cada um deles insolidamente de resolver os problemas fundamentais que se situam à escala dos grandes espaços geográficos.»

Soares Martinez

Os problemas de Cacia

Uma técnica de progresso social

No nosso primeiro artigo sobre os problemas de Cacia e seu progresso social, dissemos que esse progresso social se poderia obter por meio de aplicação de métodos e técnicas próprias do desenvolvimento comunitário.

Hoje procuraremos dar uma ideia mais clara do que se deve entender por desenvolvimento comunitário.

«Desenvolvimento» não precisa de explicação. É palavra bem conhecida e usada e neste caso podemos defini-la como querendo significar «progresso».

«Comunitário» vem de comum. Trabalho feito em comum, em conjunto.

«Desenvolvimento Comunitário» significará portanto «Progresso feito em conjunto».

«Em conjunto» com quem?

«Em conjunto» significa a população, a comunidade, a trabalhar unida, para alcançar os mesmos fins.

Como dissemos também, o método de desenvolvimento comunitário terá tanto mais possi-

bilidades de êxito quanto melhor preparadas estiverem as pessoas que vão servir de coordenadores e de animadores. E por isso que a presença de pessoas especializadas — Assistentes sociais e outros técnicos — se torna útil e quase indispensável.

Mas então, a que é que o desenvolvimento comunitário pode levar uma população?

O processo de desenvolvimento comunitário procura criar condições de progresso económico e social para toda a população, com a participação activa dessa população e a partir de sua própria iniciativa.

Para isso procura que a própria população descubra e discuta as suas necessidades, e procure na medida do possível e pelos seus próprios meios, as soluções mais convenientes.

O processo de desenvolvimento comunitário, tem em conta, acima de tudo, as necessidades sentidas pela população, de modo a que o progresso social que se conquista seja desejado e querido.

Conclui na 2.ª página

Sua Santidade o Papa Paulo VI

será coroado amanhã, dia 30

Está marcada para amanhã a coroação de Sua Santidade o Papa Paulo VI — Cardeal Montini — que substituirá o já mais esquecido Papa João XXIII, a quem todo o mundo rendeu preito e ficou a dever muito a bem da paz e da humanidade.

O novo Papa, que foi colaborador directo e distinto dos Papas Pio XII e de João XXIII, além de merecer deste Sumo Pontífice a dignidade cardinalícia, foi toda a sua esperança na sucessão da sua caminhada para entendimento das nações e do mundo, espalhando igualmente não só a cristandade mas a bondade e amor que caracterizaram e perpetuaram a memória de João XXIII.

Por isso, toda a humanidade — o mundo inteiro — está esperançada no sapiente Papa Paulo VI, na certeza duma marcha única a favor da paz do mundo.

O novo Santo Padre, também amigo e admirador de Salazar, ao passar uma vez no aeroporto de Lisboa, de regresso do Brasil, disse estar Portugal no coração da Igreja e manifestou todo o seu desejo de visitar o Santuário de Fátima.

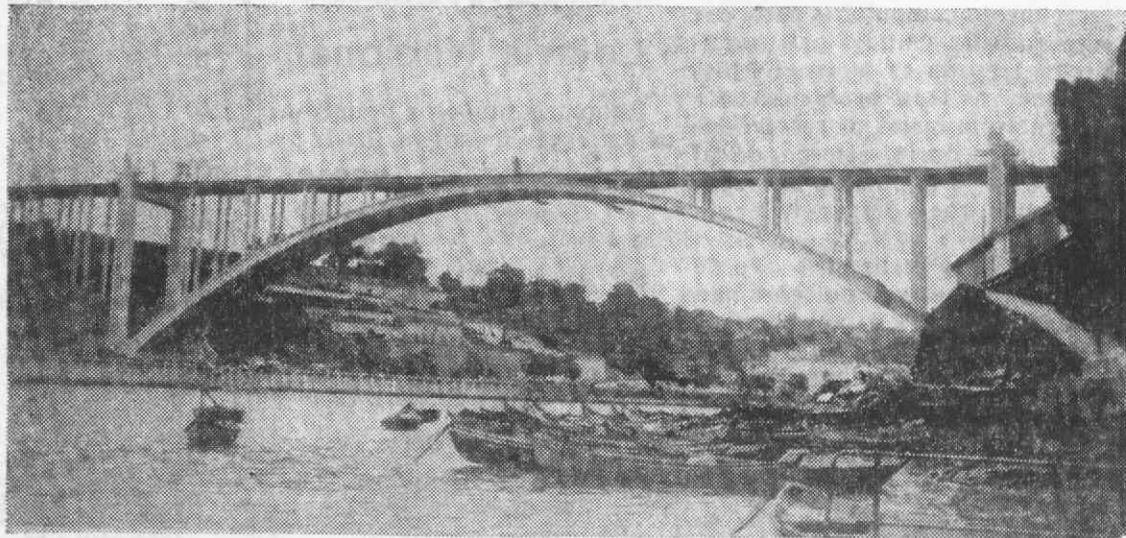
Como não chegou a satisfazer tão profunda aspiração e deve conservar o sentimento daquele desejo, quem sabe se Sua Santidade virá um dia a Portugal, gravando na história uma visita nunca até hoje recebida.

A inauguração da Ponte da Arrábida

A cidade do Porto recebeu entusiasticamente o venerando Chefe do Estado, que inaugurou no dia 22 do corrente a monumental Ponte da Arrábida, sobre o Rio Douro.

Esta Ponte, o feito mais notável da engenharia portuguesa, com honra para o autor do projecto sr. Prof. Eng. Edgar Cardoso e não menos honra para o dinâmico avelense sr. Engenheiro José Pereira Zagalo, como empreiteiro da construção, é o maior arco em betão armado do mundo e foi construída totalmente por técnicos, trabalhadores, materiais e com capitais portugueses.

Ao imponente acto inaugural e à visita de S. Ex.ª o Senhor Presidente da República, que era acompanhado por grande parte do elenco ministerial, presidente da Assembleia Nacional e várias entidades do Governo, referiu-se largamente toda a Imprensa diária, Rádio e Televisão.



A Ponte da Arrábida tem as seguintes dimensões gerais: largura total do tabuleiro 26,50 m.; largura útil do tabuleiro 25,50 m.; comprimento da ponte entre testas dos encontros 493,20 m.; comprimento total da ponte 614,60 m.; e o arco, elemento principal da resistência, tem as seguintes medidas gerais: corda teórica 270,00 m.; flecha 52,00 m.; espessura nas nascenças 4,50 m.; espessura no fecho 3,00 m.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 28575 PPC

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Os problemas de Cacia

Uma técnica de progresso social

Conclusão da 1.ª página

Pode haver outras necessidades de que a população não se dá conta e então caberá aos técnicos sociais despertar a população, fazê-la sentir essas necessidades e levá-la a querer dar-lhes resolução.

Através do processo de desenvolvimento comunitário, a população vai sentindo que esse desenvolvimento é obra sua, pois está na base da sua participação, que deve ser activa desde o iniciar até ao avaliar dos resultados obtidos.

A participação da população no desenvolvimento é de tal forma importante, que é preferível sacrificar-se tempo, sacrificar-se pressa e ter-se uma acção mais lenta de modo a ir preparando as pessoas e formando os próprios chefes capazes de ajudar a esse desenvolvimento.

A importância desta participação de população não põe de parte, contudo, qualquer ajuda vinda de fora, como por exemplo dos poderes públicos. Em certos casos, essa ajuda é mesmo indispensável, pois serão precisos técnicos e outros meios de acção que será difícil arranjar particularmente.

O progresso social a que o desenvolvimento comunitário conduz não é repentino. Procura antes, que as passagens a novas situações de desenvolvimento se façam sem saltos bruscos, para que assim a população se vá adaptando a novas situações, a nova mentalidade e se torne capaz de receber e aceitar bem os novos benefícios.

O processo de desenvolvimento comunitário procura atingir todos os aspectos da vida social — educacionais, económicos, religiosos, sociais, etc. — pois entre eles há sempre uma certa relação de dependência e não desenvolver uns pode ser causa de que outros não todo o desenvolvimento que podiam atingir.

Em alguns casos, contudo, é possível encarar só um certo aspecto e aplicar-se o processo de desenvolvimento comunitário apenas à resolução de um determinado problema.

Para não alongarmos mais podemos resumir que: — o desenvolvimento comunitário parte das necessidades sentidas pela população, levando as pessoas a discutirem os seus problemas e a procurarem meios de resolvê-los pelo seu próprio esforço, de tal forma que a população vai reconhecendo que o desenvolvimento é obra sua.

Quando as realizações são de certa monta e as populações não podem levá-las a cabo só com os seus recursos, require-se então a ajuda de serviços técnicos oficiais que colaborarão com a população, trabalhando todos com o mesmo espírito de entre-ajuda.

NOTA: — Para o caso de haver algum leitor mais interessado em aprofundar este assunto, deixaremos, durante algum tempo, o nosso livro «DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO» — uma técnica de Progresso Social», escrito pela Dr.ª Maria Manuela da Silva, na Biblioteca Paroquial, instalada no Centro Paroquial de Assistência, onde poderá ser requisitado.

M. G. A. S.

FESTAS DE CIDACOS

OLIVEIRA DE AZEMEIS

O populoso lugar de Cidacos, de Oliveira de Azemeis, vai estar em festa, nos próximos dias 13 e 14 de Julho, com a realização das suas já tradicionais festas, que incluem no seu programa o Festival Folclórico Internacional.

No dia 13, haverá um espectáculo de variedades, em que tomam parte, além de outros, os seguintes artistas:

Paula Ribas, Fernando Fariña, Vitória Maria, Amélia Suzana, Baptista Martins (o mais pequeno artista do mundo), os guitarristas: Jóllo Gomes e Fontes Rocha e o Conjunto de Folclore «Cantares de Portugal».

O Festival Folclórico Internacional, realiza-se no dia 14, de tarde e à noite, com a presença dos seguintes agrupamentos folclóricos: Newry Celli Dancing Club, da Irlanda; Volkslied — u, Volkstanz-Gruppe, da Austria; Grupo da Falange de Castellon de La-Plana, de Espanha; Grupo Folclórico de S. Tiago de Custóias, Ronda Típica de Meadela, Grupo Folclórico de Riachos (Ribatejo), Grupo Folclórico «Os Barqueiros do Douro» (Régua), Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo, Grupo Folclórico da Casa do Povo do Pego (Abrantes), Florinhas de Abruñeira (Figueira da Foz) e Grupo Folclórico de Cidacos.

Antes do espectáculo folclórico da tarde, realizar-se-á o tão apreciado desfile de todos os agrupamentos, da vila para o local dos festejos.

Circo Maravilhas

Instalado no recinto do Mercado de Cacia

Hoje, dia 29, às 21,45 h.

Amanhã de tarde e à noite Às 16 e 21,45 horas

Em todos os espectáculos já realizados, os artistas deste Circo têm merecido os mais vibrantes aplausos, por motivo do seu alto valor artístico e adaptação.

Que ninguém deixe de ir ver estes espectáculos, na certeza de assistir a um belo espectáculo.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 14:

- 1.º prémio 93912
- 2.º " 216642
- 3.º " 269826
- 4.º " 1083

Foi beneficiada a cor vermelha

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA pela Escola Médica ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora)

Consultório: R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º Telef. 38164 — LISBOA

Emigração

Conclusão da 1.ª página

Quando regresssei, julguei ter renascido. O mesmo sucede ao emigrante, quando, depois de longa ausência, volta à Pátria e vai ao encontro dos que deixou e às vezes não encontra todos quantos deseja; alguns deixaram de fazer parte do número dos vivos. Então é a alegria de voltar à sua terra e a tristeza de não poder abraçar quantos o viram partir.

O emigrante quando abandona a sua terra já sabe que, sobre tudo na grande América do Norte, o homem que trabalha é bem remunerado e além disto, em caso de sinistro, ou qualquer doença que o impossibilite de trabalhar, recebe o suficiente para poder viver um pouco desafogado. É este o motivo que o leva a emigrar, a ir procurar longe o que na sua terra nunca conseguiria.

Portugal não é um país colosso, portanto, não pode ter os recursos existentes nos países onde o capital é super-abundante; mas como o espírito de sacrifício deve existir não só no trabalho mas também no capital, compete a este não esquecer que o trabalhador tem corpo e alma; é um ser vivente e para viver necessita ter uma remuneração que o ponha ao abrigo duma felicidade relativa, não só para ele mas também para os que estão a seu cargo e uma velhice assegurada, com bons alicerces para enfrentar o futuro sem receio. Desta forma, o número de emigrantes diminuiria e as cidades, as vilas e as aldeias de Portugal não seriam tão abandonadas pelos seus filhos.

Quem emigra, quem deixa a terra onde nasceu, não é apenas pelo prazer de conhecer terras estranhas, mas sim por necessidade de assegurar o seu futuro e o daqueles por quem e para quem vive.

Mantas Massano

CASIMIRAS PARA FATOS
Casacos, Gabardines e Samarras

TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
Telef. 22228

Campanha dos Santos Populares

Grandes descontos nos Fogões e Fogareiros a Gás Mobil

Se V. Ex.ª está interessado em adquirir material de queima, aproveite esta excelente oportunidade e não se esqueça de que com GAS MOBIL economiza dinheiro e não terá mais arrelias.

Onde adquirir o seu fogão, exija o contrato do GAS MOBIL, O GAS DA GARRAFA AZUL com o incomparável sistema «CLICK»

Assistência técnica e distribuição ao domicilio

Agente e distribuidor para os lugares de T. boeira, Quinta do Loureiro, Cacia, Sarrázola, Vilarinho, Póvoa e Paço

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(1.ª publicação)

Eng. Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que EMÍLIA BOTAS RODRIGUES, residente na Rua de S. Roque, n.º 17, da Freguesia da Vera Cruz, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu filho VALENTIM RODRIGUES SAMUEL, da sepultura n.º 1047, do 4.º talhão do Cemitério Central, para o n.º 1038 do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Junho de 1963.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas.

Por Aveiro

Pelo Governo Civil

Solidariedade municipal

Num gesto que muito as dignificas, as Câmaras Municipais do distrito deliberaram conceder subsídios à Câmara Municipal de Luanda, a fim de a auxiliarem a fazer face aos prejuizos causados pelos últimos temporais que assolaram aquela cidade.

Dos referidos subsídios, que totalizam a importância de esc. 142.500\$00, sobressai o da Câmara sede deste distrito, com a quantia de 25.000\$00.

Visita do trabalho

Em visita de trabalho o sr. Governador Civil esteve nos concelhos da Feira e da Mealhada, respectivamente, nos dias 26 e 27 do corrente.

Vendem-se

Uma balança «Avery» com força de 15 Kg, um baicão, estantes e vários utensílios de loja. Informar na Malaria Esgueirense — Esgueira. (1)

Taberna

Toma-se de aluguer Carta a A. F. C. — Estrada Nova do Canal, 120 — Aveiro



Agradecimento

Cecília Rosa de Oliveira Cerejo

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, devido à falta de endereços, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no seu funeral, assistiram à missa do 7.º dia e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 26 de Junho de 1963.

Vende-se

Por motivo de electrificação da sua unidade industrial:

- Um motor «Petter» de 35 CV, linhas de eixo e tambores;
 - Um tractor «Fordson Major», de 45 HP, tudo em bom estado.
- Dirigir a Gonçalo Moisés Barbosa dos Santos (o Cabico), em Esgueira ou Cacia.

Terreno

Com 90x38, no melhor local do Caião (Esgueira), vende-se todo junto cu os talhões.

Informa Américo Ramalho — Rua Vicente Almeida Eça, n.º 24 — Esgueira.

[Mecânico

Executa reparações em tractores das marcas «Ferguson» e «David Brown» e outros. Informa esta redacção.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com bons retiros.

Informa na Rua Manuel Luís Nogueira, em Aveiro.



PORTO Rainha Santa

ATE OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

João Henriques Júnior

Rua Tenente Resende, 29 — AVEIRO

FAZENDAS — MALHAS DE LÃ
Saias Plissadas
TECIDOS DE ALGODÃO — EXCLUSIVOS

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 29, a sr.ª D. Ascenção Simões Teixeira Tavares, esposa do sr. José Maria Dias Tavares, de Cacia e industrial de padaria em Covões (Cantanhede); o menino Altino Matos Fernandes da Silva, 15 anos, filho do sr. Manuel Fernandes da Silva, e de sua esposa sr.ª Rosa Soares de Matos, de Azurva e residentes em Lisboa; e a menina Maria da Luz de Almeida Saraiva, completa 3 primaveras, filha do sr. Fernando Marques Saraiva e de sua esposa sr.ª Margarida Martins de Almeida Saraiva, da Preza e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 30 de Junho, o nosso editor e amigo sr. António da Costa Pinto, 52 anos, de Aveiro; a menina Maria Amélia Lopes Rodrigues Ascenção, completa 19 primaveras, filha da sr.ª D. Conceição Lopes de Oliveira, natural de Vilarinho, parteira e enfermeira em Lisboa; e o sr. António Soares Pinho Aleixo, 25 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e industriais de padaria em Algés.

— No dia 1 de Julho, o sr. José Maria Martins da Silva, 53 anos, marido da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva e sua filha menina Catalina Nogueira da Silva, completa 28 primaveras no mesmo dia, naturais de Cacia e Vilarinho e industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira, 52 anos, esposa do sr. Olívio Simões Pereira, natural de Sarrazola e industrial de padaria em Algés, residentes em Lisboa; o menino José António da Silva Pinho, 13 anos, filho do sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Altina da Silva Pinho, de Angeja e residentes em Algés; e a menina Maria Cândida da Costa Martins, completa 13 primaveras, filha do sr. João Martins Valente, ausente na França, e de sua esposa sr.ª Laurinda Gomes da Costa, residente em Cacia.

— Em 3, a sr.ª D. Joana Simões Paula Reis, do Cabeço de Cacia, esposa do sr. Rui Gilão Climaco dos Reis, dig.º funcionário da Biblioteca Pública de Évora, residentes naquela cidade; e o sr. Manuel Lopes Novo, 70 anos, de Cacia.

— Em 4 o sr. António Rodrigues Branco, 56 anos, de Cacia e industrial de padaria em Lisboa; e o menino Manuel Augusto Bastos da Cruz, completa 12 anos, filho do sr. João Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Angélica Gutomar de Bastos, lavradores, de Cacia.

— Em 5, a sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves, 30 anos, esposa do sr. Wagner Amoroso Franco, filha e genro da sr.ª D. Maria Soares das Neves, residentes em Lisboa e de seu saudoso marido Henrique Maria das Neves, que foi sub-tenente da Armada, respectivamente netos, filha e genro do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, proprietários, de Angeja; o sr. Amílcar Nogueira da Silva Felix, 26 anos, filho do sr. Manuel Maria Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quinta e industriais de padaria no Entroncamento; o sr. Altino Dias Pereira, 47 anos, de S. João de Loure, sócio da firma Pereira & Santos, do estabelecimento de

De Esqueira

Com vista à P. S. P. — Chamam-se a atenção da Polícia para certos rapazotas, que depois da meia noite, quando tudo está a descansar, fazem um barulho ensurdecedor, que prejudica e perturba as pessoas que precisam de descansar.

Isto passa-se principalmente no Largo do Cruzeiro.

Rua das Cardadeiras. — Ainda não foi reparada a Rua das Cardadeiras até ao vizinho lugar da Forca.

Se assim continuar, no inverno, não se pode por ali transitar, o que causou grande transtorno aos utentes daquela artéria.

Cabine eléctrica. — Dizem-nos estar para breve a inauguração da nova cabine eléctrica, que substituirá o velho pardieiro aqui existente.

Cemitério Paroquial. — O nosso cemitério continua a estar devidamente azeado. Ainda há dias, umas pessoas de fora da terra, que aqui vieram a um funeral, foram unânimes em afirmar que nunca tinham visto um cemitério tão azeado como o nosso.

Isto só honra o seu encarregado de limpeza e coveiro sr. Manuel Augusto de Oliveira.

O nosso Rancho. — Na próxima segunda-feira, dia 1 de Julho, o Rancho da nossa Casa do Povo vai exhibir-se a Couto de Cuevães.

Festivais populares. — Hoje e amanhã realizam-se 2 festivais na alameda 31 de Janeiro, que serão abrilhantados pelos Conjuntos «Sousa Nunes» e «Danúbio».

Festas ao Santíssimo Sacramento. — No 1.º Domingo de Julho, realiza-se a Festa do SS Sacramento, que consta de cerimónias no Culto e Comunhão solene das crianças da freguesia, com Procissão Eucarística.

Internamento. — Está internada no Hospital a sr.ª Cesaltina da Graça Albuquerque, que aguarda oportunidade de ser operada.

Queda. — Deu uma queda em sua casa, fracturando um braço, a sr.ª Hermínia Abreu, mãe do nosso amigo sr. José Jorge Guerra de Abreu.

Falecimento. — Faleceu no Hospital da Misericórdia a nossa conterrânea sr.ª Maria de Jesus Moraes, de 70 anos, casada com o sr. João Rebelo de Almeida e mãe dos srs. João, António e Ana Moraes de Almeida.

Foi sepultada no cemitério sul de Aveiro.

Tiatou do funeral a Agência Capela.

Pêsames aos doridos.

Visita. — Esteve de visita a seus pais o sr. Tenente Américo da Silva Ramalho, que presta serviço em Lisboa, no Ministério do Exército.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

utilidades domésticas. — A Tentadora, da Rua Agostinho Pinheiro, 21 — Aveiro; e a menina Graça Maria Robalo Campos, completa o segundo aniversário, filha do sr. Emílio da Silva Campos, funcionário da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Robalo Campos, residentes naquela cidade.

Muitas felicidades para todos.

De Frossos

O preço do leite e a higiene

(Carta recebida na Redacção)

Um natural e dedicado amigo da sua terra, que tanto nos merece de estima como de confiança, escreveu-nos uma carta, na qual visa o preço por que o lavrador vende o leite directamente ao consumidor, naquela freguesia.

Não concorda, como nós também não, que os lavradores fixassem o preço em 3\$00 cada litro para venda directa ao consumidor, quando nos postos de recepção apenas o pagam a 1\$44. E esclarece que na cidade de Aveiro o retalhista o vende a 2\$50, tendo o encargo de contribuições e deslocações e em vistas o seu lucro.

Ora esta ganância não se pode tolerar e merece imediatas providências das autoridades superiores.

Além do exagerado preço, tem a agravante das péssimas condições de higiene em que é vendido o leite, que também merece a devida fiscalização.

Vamos a acabar com esta porcaria e esta exploração, senhores lavradores!

Falecimento. — No dia 17 faleceu o sr. Manuel Vieira de Pinho, de 80 anos de idade, casado com a sr.ª Rosa Nunes de Paiva, moradores na rua do Outeiro.

Era pai dos srs. Manuel Vieira de Paiva, casado com a sr.ª Rosa Paiva, moradores em Frossos; Abel Vieira Paiva, também residente em Frossos; e das sr.ªs Adelina Nunes de Paiva, casada com o sr. Gregório Carreira, ausentes em Lisboa; e Rosa Vieira de Paiva, casada com o sr. Manuel Maria da Silva, industrial funileiro na Quinta do Loureiro; e avó da sr.ª Maria da Conceição Vieira de Paiva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, às 20 horas, para o nosso cemitério, tendo encomendado o corpo o nosso rev. pároco.

Conduziu a chave da urna o seu filho Abel.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias & Filhos, de Angeja.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 5, completa 16 primaveras a menina Cesaltina Cunha Ramos, filha do sr. Avelino Simões Ramos e de sua esposa sr.ª D. Maria da Cunha Barbosa, industriais de padaria em Santarém. Os nossos parabéns. — C.

P
R
E
C
O
P
O
P
U
L
A
R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Loure

Inércia, desleixo ou má vontade? — O problema de que hoje vamos falar diz respeito a toda a freguesia de S. João de Loure e não seámos nós, talvez, os mais indicados para debater nas colunas deste jornal, paladino dos anseios desta freguesia, o assunto que vamos tratar. Contudo, abusando um pouco da bondade do seu Director, atrevemo-nos a escrever, desajeitadamente mas com o coração nas mãos, qualquer coisa sobre o nosso cemitério.

Se dizemos que não seríamos nós os mais indicados para debater publicamente este assunto, é porque em nossa modesta opinião já alguém o deveria ter feito, embora estejamos directamente interessados nele.

Simplemente esse alguém deveria ser de S. João, aonde está localizado o Campo Santo, centro da freguesia, e não de um dos lugares que a compõem.

Como nunca ninguém o fez (por falta de coragem ou por comodismo) e nós, aqui em Loure gostamos das coisas azeadas e no seu devido lugar, atrevemo-nos a fazê-lo, sabendo de antemão que teremos de arrostar com a ira dos responsáveis, na medida em que receberemos o aplauso das pessoas bem intencionadas de toda a freguesia.

Pouco importa, a verdade é só uma.

Os nossos deveres sentimentais levaram-nos ultimamente, por duas vezes, a acompanhar à terra da igualdade os corpos de pessoas de respeito.

Da primeira, a urna foi transportada, da rua ao cemitério, a pulso. Da segunda, o carro fúnebre levou o caixão até uma pequena viela aberta no topo sul do cemitério, donde depois seguiu, também transportada à mão.

Qualquer destas operações foi difícil e morosa, porquanto as ruas de acesso estão esburacadas e cheias de pedras, de ervas daninhas e silvas.

Mas o nosso espanto foi maior quando entramos propriamente no cemitério. Ali, a erva cresce desmedidamente, a tal ponto que quase não se conhecem as sepulturas.

Parece um prado. Sentimos repulsa só de imaginar esse acto degradante. De quem será a culpa? Da Junta de Freguesia, evidentemente, única entidade encarregada da conservação e reparação do cemitério, já que o coveiro cumpre ordens.

Só por inércia ou má vontade se verifica aquele espectáculo e não por falta de disponibilidades financeiras.

Para manter um cemitério limpo e azeado bastam uma enxada e uma pá. Com um ou dois dias de trabalho pagos ao coveiro por mês tudo ficaria incomparavelmente melhor.

Não aceitamos a ideia de que a Junta não tenha possibilidades de dispor de 70 ou 80 escudos mensalmente.

Espelho fiel da falta de bairrismo, de boa vontade e de falta de respeito pelos nossos mortos é o cemitério de S. João de Loure.

Chamamos a atenção das autoridades superiores para este caso. Atrevemo-nos mesmo a convidá-las a verificar «in loco» o que afirmamos constatando assim não haver exagero da nossa parte.

Doente. — No dia 19 do corrente foi operado na Casa de Saúde de Aveiro, o sr. Henrique Joaquim da Silva, a qual, felizmente decorreu bem, devendo regressar muito em breve a casa.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

Anos. — No dia 29, completa 10 primaveras a menina Maria Aleina Abreu Salvador, filha do sr. Aleindo Sequeira Salvador, que também fez 36 anos no dia 21 do

De Angeja

Falecimento. — No dia 21 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Albertina de Jesus, de 79 anos, natural da Murtosa, viúva de Manuel Joaquim Marques e mãe do sr. Arménio da Silva Marques e das sr.ªs Laura e Felismina da Silva Marques.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da Agência Capela de Esqueira.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

Queda desastrosa. — No dia 22 do corrente, quando desceu a pé a rua da Cruz, tropeçou numa pedra e deu uma queda, sofrendo dupla fractura da perna esquerda, a sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, estimada professora das escolas desta freguesia e esposa do reformado da Grande Guerra sr. António Henriques.

Foi conduzida ao hospital de Albergaria-a-Velha, onde se encontra internada, aguardando ser operada na próxima terça-feira.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

Anos. — No dia 29 faz 22 anos o sr. Fernando David das Neves Nogueira, filho do sr. Manuel Maria Dias Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Leocádia de Oliveira Neves, nossos conterrâneos e comerciantes no Lobito (Angola).

— Em 1 de Julho, completa 9 primaveras a menina Maria Teresa Geraldes Ferreira, filha do nosso conterrâneo sr. Altino Henriques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Geraldes Ferreira, residentes em Lisboa.

— E em 2 faz 26 anos a sr.ª Leontina dos Santos da Silva, esposa do nosso conterrâneo sr. Adolfo Ferreira Tavares Brandão, residentes em Lisboa.

As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

Festas ao Santo António. — Como estavam anunciadas, realizaram-se nos passados dias 15, 16 e 17 as festas em honra do Santo António, que apesar de terem sido resolvidas nos últimos dias, foram muito razoáveis decorrendo cheias de grande brilhantismo.

Foi nomeada nova comissão para o próximo ano, que ficou assim constituída: Francisco Afonso Lopes, Manuel Lopes da Cruz, António Maria Teixeira Dias, Orlando Pereira da Silva, António Rodrigues Tavares e Manuel Maria Gomes.

Anos. — No dia 29, faz 33 anos o sr. Carlos Almeida Ministro.

Os nossos parabéns. — C.

De S. João de Loure

Falecimento. — Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 22, na sua residência na Rua do Oitão, a sr.ª Beatriz Rodrigues da Silva.

Era mãe das sr.ªs Maria Rodrigues da Silva e Silvina Rodrigues da Silva e sogra do sr. Manuel de Jesus Capela.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento, no qual se incorporaram as irmandades da nossa freguesia e a Banda Velha União Sanjoanense, tendo o corpo sido encomendado pelo rev. P.º Manuel Marques.

A família enlutada os nossos pêsames.

Anos. — No dia 2 de Julho completa 19 primaveras a menina Margarida Maria Laranjeira Duarte, filha do sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Lopes Laranjeiro, desta freguesia.

Os nossos parabéns. — C.

corrente, e de sua esposa sr.ª Maria da Silva Abreu, proprietária, deste lugar.

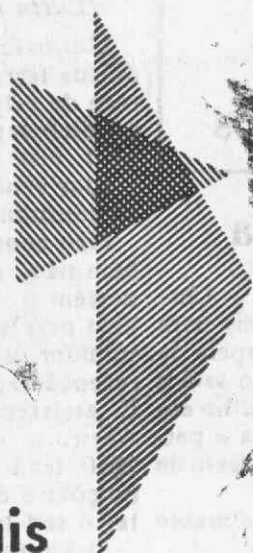
Os nossos parabéns. — C.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 · RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de so-
lar passou. A comichão desaparece como por encan-
ta. A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
xada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

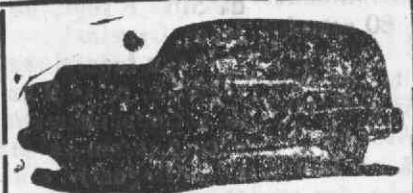
Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & B.^o

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638006

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães = AVEIRO

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de

águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

DE

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS · MARTANO ·

Vendas a pronto e a prestações